CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL ESCOLA DA PARAÍBA

BARBOSA, Janine Maciel[1]
MOURA, Raquel Bezerra Barbosa de[2]
ARAÚJO, Renan Gondim[3]
CABRAL, Caroline Sousa[4]
ARAÚJO, Ângela Amorim de[5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população idosa tem sido a que mais cresce no mundo. Nessa faixa etária, observam-se distúrbios nutricionais decorrentes de alterações fisiológicas, psicológicas, sociais, econômicas e funcionais, sendo a desnutrição no idoso responsável por aumento de complicações, maior tempo de hospitalização e aumento nas taxas de morbimortalidade. A avaliação nutricional do paciente idoso é fundamental, de modo que a desnutrição seja precocemente diagnosticada a fim de que as intervenções sejam rápidas e eficazes para reversão desse quadro. Nesse contexto, a Mini Avaliação Nutricional (MAN) foi criada para detectar a presença de desnutrição ou o risco nutricional de idosos em domicílios, ambulatórios e hospitais. Esse método identifica indivíduos desnutridos ou em risco de desenvolver desnutrição de forma a facilitar a intervenção nutricional, sendo uma ferramenta de simples aplicação, efetiva e validada para utilização em pacientes hospitalizados. OBJETIVOS: Avaliar o estado nutricional através da aplicação da mini avaliação nutricional e fatores associados em idosos hospitalizados na clínica médica de um hospital universitário no estado da Paraíba. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, onde foram avaliados 51 idosos a partir de 60 anos, de ambos os sexos, admitidos na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa, Paraíba, entre os meses de março a julho de 2019. Para avaliação do estado nutricional utilizou-se como parâmetros a MAN. Para a análise estatística foi utilizado o programa Statistical Package for Social Science 13.0. Na análise estatística categorizou-se a amostra em dois grupos: adequado e com risco de desnutrição/desnutrição e utilizou-se o teste de qui quadrado, considerando $p<0,05$ para diferenças significantes. RESULTADO: A amostra foi composta por 51 idosos, com média de idade de 70,12 ± 6,87 anos, dos quais 56,9% possuíam idade entre 60 e 69 anos e 54,9% do

[1] Nutricionista do HULW/UFPB, doutora em Nutrição pela UFPE, janinebarbosa@gmail.com

[2] Nutricionista do HULW/UFPB, especialista em Gerontologia pela UFPB, raquelnutri@gmail.com

[3] Nutricionista do HULW/UFPB, especialista em Gerontologia pela UFPB, renangondim88@hotmail.com

[4] Nutricionista do HULW/UFPB, Doutora em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, carolinescabral@gmail.com

[5] Enfermeira, docente da UFPB, doutora em Gerontologia pela PCRS, angeladb7@hotmail.com

sexo feminino. A aplicação da MAN demonstrou que 25,5% da amostra apresentou estado nutricional adequado, 58,8% risco de desnutrição e 15,7% desnutrição. Na análise dos fatores associados encontrou-se maiores frequência de risco de desnutrição/desnutrição pela MAN entre o sexo feminino (57,9%), faixa etária 60-69 anos (57,9%), renda até 1 SM (62,2%) e sem ocupação (92,1%). Contudo, não se encontrou diferenças estatisticamente significantes para nenhum grupo analisado (p>0,05). CONCLUSÃO: Os resultados encontrados neste estudo mostram que há um elevado risco de desnutrição nos pacientes idosos hospitalizados, com maior frequência de desnutrição e de risco de desenvolvê-la entre os grupos de baixa renda, sem atividade laboral, do sexo feminino e com faixa etária entre 60 e 69 anos, utilizando-se a MAN como parâmetro. A aplicação deste método na triagem e avaliação nutricional de idosos hospitalizados tem demonstrado eficácia para a avaliação precoce do estado nutricional, proporcionando intervenções mais rápidas e eficazes.

Palavras-chave: Desnutrição; Hospitalização; Idosos; Mini avaliação nutricional; Senescência.